

## Como se forma a bolinha de sabão?

CEMEI DÁRIO RODRIGUES

Raquel Maria Clemente

Maria do Carmo Garcia do Nascimento

Geni Adalberto da Silva

Zenaide Neves

O presente trabalho foi realizado com a intenção de estimular o questionamento das crianças no CEMEI Dário Rodrigues, sobre como se formam as bolinhas de sabão.

O objetivo foi explorar e aprimorar a intensidade e o controle de movimento corporal e da respiração, e estimular o trabalho coletivo e a curiosidade.

Para realização desta atividade foram utilizados recursos materiais como: água, detergente, banheira, copos, sopradores com diversos formatos.

Utilizando a metodologia do Programa “ABC na Educação Científica – Mão na Massa, realizamos a atividade em duas etapas, sendo que a primeira, foi realizada em sala de aula, com a intenção de fazer as bolinhas somente com as mãos, e na segunda etapa, realizada na área externa do CEMEI, com diversos sopradores.

Primeiramente fizemos um círculo com as crianças e no centro colocamos uma banheira com água, propondo a discussão a seguir:

- “O que tem aqui na banheira?”
- “Água!” Responderam as crianças.
- “Aqui a gente consegue fazer bolinha de sabão?”
- “Conseeeeeeeeeeeeegue!”
- “Mas não “tá “fazendo oh!!”
- “O que está faltando aqui para fazermos bolinha de sabão?”
- “Falta sabão! Água de sabão!” Falou o Ryan.
- “Ah! Vocês concordam com o Ryan?”
- “Éeeeeeeeeeeeeeeeeeeee!” Responderam em coro
- Põe monte tia!”
- “Por que tem que por um monte?”
- “Sem resposta...”
- “Olha tá fazendo espuma!”
- “Por que ta fazendo espuma?”
- “Por causa da água de sabão”
- “E agora vai fazer bolinha?”
- “Éeeeeeeeeeeeeeeeeeeee!”



Observando a espuma



Fazendo bolhas



Sopradores



Tentativas

Os resultados apontam que as situações lúdicas apresentadas propiciaram novas “oportunidades” de elaboração de procedimentos mentais, despertando o interesse dos alunos para a realização das atividades. Interagir com outras salas incentivou a troca e aquisição de novas idéias, pois observam, ajudam as crianças com idade diferente, e mesmo na própria turma, propiciando estratégias de aprendizado, pois cada criança tem uma forma diferente de assimilar o que está vivenciando.

### Referências Bibliográficas

Ensinar as ciências na escola: da educação infantil à quarta série. Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) / USP, São Carlos, 2005.

Mil bolhas.CUNHA, Olíndina Maria Ferreira da. PENTEADO,Janete. Revista Nova Escola, Fundação Victor Civita.São Paulo.Ed.194, agosto de 2006.